

DOCUMENTO ORIENTADOR 2021



SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO

MUNICÍPIO DE
SÃO BERNARDO
DO CAMPO

Departamento de Ações Educacionais

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Silvia de Araújo Donnini

DEPARTAMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS- SE 1

Nueli Olinda Quirino de Souza Vinturini – Diretora de Departamento

Vanessa de Magalhães Pina – Assessora de Governo – GSA

Joseleine de Campos Gomes – Assessora de Direção – GSA

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL, EDUCAÇÃO INFANTIL E

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - SE11

Graziela Valizi Bertoluci Braz – Diretora de Divisão

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - SE-111

Ana Maria Fernandes Brassolatti – Diretora de Seção

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO INFANTIL - SE-111.1

Eliane Quirino de Souza Consentino – Encarregada de Serviço

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - SE-112

Vanessa Takigami Alves - Diretora de Seção

SEÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL - SE-113

Fernanda da Silva Ribeiro Abbud – Diretora de Seção

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ENSINO FUNDAMENTAL - SE-113.1

Priscilla de Cássia Bessi Mattos - Encarregada de Serviço

SEÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL - SE-114

Caroline Guerra Takeuchi Pimenta – Diretora de Seção

SEÇÃO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL - SE-115

Silvéria Rosa Rodrigues Madeira - Diretora de Seção

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - SE-116

Tatiana Mariana Chaves – Diretora de Seção

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - SE-116

Erica Raquel Fernandes Bobrzyk – Encarregada de Serviço

SEÇÃO DE ATENDIMENTO A ENTIDADES PARCEIRAS E DE
AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO - SE-117

Maria Cristina Braga de Borthole Pieroni – Diretora de Seção

DIVISÃO DE SUPORTE DE ENSINO - SE-12

Rosa Maria Monsanto Glória – Diretora de Divisão

SEÇÃO DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO E FORMAÇÃO
DE PROFESSORES - SE-121

Kátia Raquel Viana – Diretora de Seção

SERVIÇO DE APOIO À VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO
DE PROFESSORES - SE-121.1

Samara Dinis da Silva Modesto – Encarregada de Serviço

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO E TEMPO INTEGRAL - SE-122

Fernanda Lima Diniz – Diretora de Seção

SEÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS - SE-123

Leticia Franco da Silva – Diretora de Seção

SEÇÃO DE TECNOLOGIAS - SE-124

Vanessa Dantas Machado – Diretora de Seção

SEÇÃO DE APOIO AO ESPAÇO MULTIMÍDIA

Rubia Armelini de Freitas – Encarregada de Serviço

SEÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES - SE-125

Jozileide Ferreira de Castro – Diretora de Seção

EDIÇÃO GRÁFICA, COPIDESQUE E DESIGN INSTRUCIONAL

Bárbara Paz Rodrigues Marques Trovão

Kátia Raquel Viana

Rubia Armelini de Freitas



SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO

MUNICÍPIO DE
SÃO BERNARDO
DO CAMPO

APRESENTAÇÃO

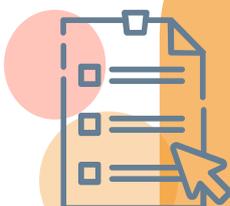
O Documento Orientador do Departamento de Ações Educacionais contém diretrizes e orientações para todas as escolas. Ao longo do ano de 2020, tivemos diversos complementos do documento produzido inicialmente devido à suspensão das aulas presenciais.

Dada a especificidade do ano letivo de 2020, é importante destacar que algumas orientações descritas nos documentos complementares, por vezes, não se aplicam ao contexto do ano letivo de 2021.

Destacamos, contudo, que os documentos orientadores produzidos desde 2017 e disponibilizados no Portal da Educação continuam a referenciar as ações da rede municipal de ensino uma vez que foram elaborados a partir de parâmetros legais, teóricos e conceituais, articulados aos conhecimentos que acumulamos por meio da prática.

Além disso, é importante que os profissionais que passaram a compor as equipes gestoras e ainda não se apropriaram desses documentos façam a leitura na íntegra.

Indicamos como leitura imprescindível os documentos orientadores de 2020 e seus complementos.



- [https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/images/redes/2020/Rede_13 - Anexo - Documento Orientador 2020.pdf](https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/images/redes/2020/Rede_13_-_Anexo_-_Documento_Orientador_2020.pdf)
- [https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/images/redes/2020/Rede_86 - Anexo I - Complemento Documento Orientador - Pandemia - Estado de Emerg%C3%Aancia.pdf](https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/images/redes/2020/Rede_86_-_Anexo_I_-_Complemento_Documento_Orientador_-_Pandemia_-_Estado_de_Emerg%C3%Aancia.pdf)
- [https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/images/redes/2020/Rede_216 - Anexo - Documento Orientador - Agosto-2020.pdf](https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/images/redes/2020/Rede_216_-_Anexo_-_Documento_Orientador_-_Agosto-2020.pdf)

OBJETIVOS DO DOCUMENTO ORIENTADOR

O Documento Orientador 2021 tem como objetivos:

- ❖ Reafirmar uma identidade de rede garantindo-se que crianças, jovens e adultos tenham atendimentos com parâmetros de qualidade e organização semelhantes, nas diferentes regiões da cidade, atendendo ao princípio da igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola e a garantia de padrão de qualidade;
- ❖ Apoiar as escolas para que a sistematização de seu Projeto Político Pedagógico esteja em consonância com os conceitos, princípios e orientações expressas na legislação e nos documentos de referência para a Educação, refletindo também sua autonomia e a sua identidade;
- ❖ Contribuir para que o planejamento e as ações no cotidiano das escolas mantenham coerência com as concepções e objetivos enunciados no PPP e com as diretrizes do Plano Municipal de Educação (2015), dentre eles: melhoria da qualidade social da educação e promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- ❖ Contribuir para assegurar a todos os alunos os direitos de proteção, cuidados, desenvolvimento e aprendizagens, com equidade, acolhendo e considerando os diferentes modos de ser e de aprender;

-
- ❖ Orientar procedimentos que permitam avaliar as aprendizagens desenvolvidas no contexto remoto, assim como elencar possibilidades de ações que mitiguem as possíveis dificuldades no desenvolvimento das aprendizagens essenciais dos alunos, assim como no desenvolvimento de bebês e crianças bem pequenas;
 - ❖ Sugerir possibilidades de atendimento dos bebês, crianças, jovens e adultos durante a permanência das atividades remotas, assim como durante o revezamento presencial dos alunos.

Ressaltamos que, ao iniciar o ano letivo de 2021, o município seguirá as indicações das fases previstas no Plano São Paulo. Cada fase tem uma orientação específica com relação, principalmente, à capacidade de ocupação dos espaços físicos e locais públicos da cidade e pode, inclusive, ter orientações exclusivas para a Educação.

Para as fases a partir da amarela¹, há a indicação de possibilidade de ocupação de até 70% da capacidade total. No entanto, as Unidades Escolares terão atividades presenciais com 50% dos alunos. Já nas fases anteriores, vermelha e laranja², a indicação do Plano São Paulo é de até 35%, optamos que as atividades presenciais tenham 25% dos alunos ao dia.

É importante atentar-se para o fato de que a cada mudança de fase, novas orientações serão encaminhadas.

Independente da fase deverão ser propostas atividades impressas a todos os alunos do Ensino Fundamental e EJA. Complementos e/ou aprofundamentos de conteúdos poderão ser disponibilizados através de mídias digitais. Importante atentar-se para os procedimentos de entrega das atividades, recebimento, correção e organização de arquivo com todas as produções dos alunos.

¹ Nessa fase é obrigatória a presença dos alunos, sendo permitido que os alunos que possuem comorbidades, comprovadas por meio de atestado médico, realizem a atividade exclusivamente de forma remota.

² Nessas fases o comparecimento de todos os alunos é opcional.

ÍNDICE

Apresentação	04
Objetivos do Documento	06
Introdução	11
Projeto Político Pedagógico	13
Delineando caminhos possíveis	13
Documentos Produzidos na Esfera Municipal	18
Iniciando 2021	22
Calendário letivo: datas importantes	22
Acolhimento da comunidade escolar	22
Reunião com as famílias ou responsáveis	
Atribuição de turmas	29
Orientações iniciais para organização do trabalho pedagógico	31
Ensino Fundamental - Educar Mais	36
Aspectos Importantes da Rotina Pedagógica e Organizacional da Escola	38
Planejamento Pedagógico do Ensino Fundamental	39
Planejamento da Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	42
Planejamento da rotina na Educação Infantil	44
Planejamento da EJA	46
Avaliação Diagnóstica	47

Registros Imprescindíveis e Documentações Pedagógicas nas Diferentes Etapas de Ensino.	50
Registro na Educação Infantil	52
Registro no Ensino Fundamental	53
Registros na EJA	55
Conselho de Ano Ciclo	55
Conselho de Escola, APM, Conselho Mirim e Assembléias em tempos de pandemia	59
Organização dos Horários da Equipe Gestora	59
Matrículas e Documentação Escolar	60
Cuidados e Atenção à Saúde	63
Momento Cívico, Eventos na Escola, Estudo do Meio, Sábado Letivo com Famílias e Atividades de Encerramento	63
Referências Bibliográficas	64

INTRODUÇÃO

Diante dos desafios que todos nós enfrentamos em função da pandemia decorrente da COVID 19, há 10 meses não temos aulas presenciais em nossas Unidades Escolares, mas as ações ao longo desse período permitiram que as aprendizagens continuassem acontecendo de forma remota. Aprendizagem que não foi só dos bebês, crianças, jovens e adultos, mas de todos aqueles que atuam na escola.

O engajamento, comprometimento, mobilização e trabalho em equipe promoveram a mudança de paradigmas na educação e garantiram que algumas habilidades fossem desenvolvidas, ainda que num contexto tão adverso.

Boa parte das experiências vividas em 2020 com a suspensão das aulas presenciais deverão ser ressignificadas, transformadas e consolidadas ao longo do ano letivo de 2021.

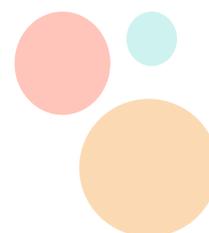


O impacto repentino das mudanças de rotinas no trabalho, no estudo, nas relações, nas necessidades, nesses tempos de isolamento social, provocou rupturas com hábitos arraigados e reflexões sobre o que é essencial e o que é supérfluo, bem como demandou exercício de paciência, desenvolvimento de atividades de modo diferente. O uso de recursos virtuais entrou em foco e suas qualidades e seus problemas estão sendo experimentados.

A educação de crianças, adolescentes e jovens entrou “ao vivo” na vida dos pais ou dos responsáveis por elas. Tudo isso abalou convicções e confortos em relação aos sentidos e ao significado da formação das futuras gerações.” (GATTI, 2020, p.39)

Chegou a hora dos encontros e reencontros. Agora é o momento de voltar, mas não se trata de uma retomada de onde paramos. Trata-se de um retorno, após mudanças significativas, que ainda podem causar insegurança e medo, mas que certamente trarão a alegria do reencontro, do acolhimento, do estar perto, ainda que não tão perto como gostaríamos!

Por fim, é papel de cada um e de todos nós auxiliar, orientar, incentivar e permitir que 2021 aconteça, renovando as esperanças que temos de almejar sempre a melhor educação possível, criando estratégias para que essa educação se consolide, evitando, dessa forma, impactos negativos no desenvolvimento dos bebês, crianças, jovens e adultos atendidos na rede municipal de Ensino de São Bernardo do Campo.



O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Delineando caminhos possíveis

A partir da avaliação do que foi vivido em 2020, considerando as dificuldades, as diversas experiências e as aprendizagens, é chegada a hora de planejar e dar continuidade ao desenvolvimento do PPP das Unidades Escolares em 2021.

Veiga (2013, p. 12) afirma que um projeto é um plano para realização de um ato e também pode significar desejo, propósito, intuito. Diante disso, o PPP 2021 traz consigo a ideia de planejar as possibilidades educativas no contexto não presencial, presencial de forma escalonada e por fim presencial.



O Projeto Político-Pedagógico é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.”
(VASCONCELLOS, 2014, p.169)

O Documento Orientador se reporta aos princípios constitucionais, às diretrizes nacionais para a educação e aos princípios da Secretaria de Educação do Município de São Bernardo do Campo, assim como fundamentam a construção do PPP de cada uma das unidades escolares.

Em 2021, daremos continuidade às ações de implementação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) homologada no final de 2017, que está assentada sobre os princípios da igualdade e da equidade, através dos quais as oportunidades educacionais para aprendizagem devam ser garantidas a todas as crianças, jovens e adultas, considerando-se a singularidade de cada um.

Destacam-se, como fundamentos pedagógicos, o enfoque no desenvolvimento de competências, e o compromisso com a educação integral com vistas ao desenvolvimento humano global. Além disso, para a Educação Infantil, consideramos as interações e brincadeiras como os eixos estruturantes das práticas pedagógicas que assegurem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Algumas ações como a revisão da Proposta Curricular da Rede Municipal foram inviabilizadas em 2020 devido a pandemia da COVID 19, diante disso faz-se necessário a revisão e ou adaptação de ações em 2021, contudo, sem deixar de garantir o desenvolvimento de habilidades essenciais, buscando, portanto a melhor forma de assegurar os princípios e pressupostos presentes na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista.

Com a finalização das ações formativas na educação Infantil que versaram sobre novas formas de trabalho com os bebês e crianças bem pequenas, orientamos que a organização curricular proposta no PPP se efetive por meio dos Campos de experiências, entendido aqui como:



(...) um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são: O eu, o outro e o nós; Corpos gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta fala pensamento e ação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” (BRASIL, p.40)

No Ensino Fundamental, excepcionalmente, é importante que o PPP das escolas organizem o desenvolvimento curricular considerando para tanto o documento [“Objetivos Essenciais”](#), de modo que possamos garantir a efetivação do Continuum de Aprendizagem 2020 e 2021 previsto na Resolução SE 40/2020.

Há outros documentos produzidos na esfera municipal que auxiliam nesta importante tarefa e que estão disponíveis no Portal da Educação de São Bernardo do Campo. Todos esses documentos devem ser de conhecimento dos profissionais que atuam na rede municipal e de consulta frequente para o desenvolvimento do PPP das escolas, de modo que todas as ações cotidianas na escola estejam organizadas considerando-se os princípios previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: a igualdade para o acesso e a permanência, a gratuidade, a valorização dos profissionais do ensino, a gestão democrática e a garantia de padrão de qualidade.

Esclarecemos que a orientação específica para fins de homologação do PPP e o cronograma de entrega serão encaminhados através de rede própria.

Indicamos que as equipes escolares aproveitem os momentos destinados ao planejamento/reunião pedagógica para que o PPP seja atualizado.

Documentos Produzidos na Esfera Municipal

- ❖ Regimento Escolar Comum - 2013.
- ❖ Orientações de Funcionamento das Escolas de Educação Básica.
- ❖ Proteção Integral - Qualificando o cotidiano escolar - 2016.
- ❖ Espaços Escolares - Olhares e Práticas - 2019.
- ❖ Educar e cuidar - Orientações sobre cuidado, higiene e segurança no ambiente escolar - 2019.
- ❖ Estatuto dos Profissionais da Educação do Município de São Bernardo do Campo - 2013.
- ❖ Manual de Procedimentos Administrativos.
- ❖ Resoluções vigentes.
- ❖ Documento Orientador do Atendimento Educacional Especializado - 2019.
- ❖ Diretrizes Curriculares da EJA em São Bernardo do Campo (2012).
- ❖ Documentos Orientadores (anuais).

INICIANDO 2021

Para o início do ano letivo de 2021 faz-se necessário refletir sobre o processo vivido em 2020 e, a partir disso, projetar as ações possíveis em 2021.

Muitos são os desafios presentes neste retorno que exigirão das equipes escolares um planejamento bem estruturado para que as ações se concretizem e que as habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Paulista possam ser desenvolvidas.

No intuito de orientar de aspectos da estrutura e funcionamento das escolas, do sistema e outros comuns aos projetos político-pedagógicos segue apontamentos a serem considerados nesse início:

Calendário letivo: datas importantes

Datas comuns às etapas e modalidades	Ação / período	Datas
Creche	Retorno das Equipes Gestoras	03/02/2021
Pré-Escola	Retorno dos professores	04/02/2021
Ens. Fundamental	Webinar	
EJA	Reunião sobre Protocolos de retorno/sanitários	05/02/2021
	Reunião Pedagógica	08/02 a 21/02/2021
	Reunião com Famílias ou Responsáveis	23 a 26/02, em forma de escalonamento, com 25% das famílias por dia.

Datas comuns às etapas e modalidades	Ação/ período	Datas
Creche Pré-Escola Ens. Fundamental EJA	Início do AEE (Atendimento Educacional Especializado)	29/03/2021
	Dia D - Ações em parceria com a Secretaria de Saúde	1º Semestre- 09/04 2º Semestre- 05/11
	Escola de Pais	29/04 20/05 24/06 26/08 30/09 26/10
	Início do AEE (Atendimento Educacional Especializado)	22/03/2021
	Dia D - Ações em parceria com a Secretaria de Saúde	1º Semestre- 09/04 2º Semestre- 05/11
	Semana de Educação	Setembro (com atividades assíncronas para os alunos).

Datas comuns às etapas e modalidades	Ação/ período	Datas
Creche Pré-Escola Ens. Fundamental EJA	III Scratch Day de São Bernardo do Campo e Workshop “Aprendizagem Criativa”	Aguardar confirmação de data e formato de realização.
	Desfile Cívico Militar	20/08: a confirmar
	Recesso Escolar	03 de fevereiro ³ 12 a 21 de julho 23 a 31 de dezembro
	Assembleias da APM	1ª Assembleia: de 17/02 a 31/03. 2ª Assembleia: em agosto.
	Eleição de Conselho de Escola	Até 45 dias após o início do ano letivo.
	Sábados Letivos	Conforme indicação no calendário Escolar
	Término das Aulas	08/07 - antes do recesso. 22/12 - antes do recesso/férias.

³Exceto para as equipes gestoras, EOT e Orientadores Pedagógicos

ENSINO FUNDAMENTAL	Início do PAA (Programa de Apoio à Aprendizagem)	Aguardar orientações posteriores.
	1º trimestre	01/03 a 31/05
	2º trimestre	03/06 a 31/08
	3º trimestre	01/09 a 22/12
	Conselho de Ano/Ciclo letivos com atividades remotas para alunos	1º trimestre: a partir de 24/05 2º trimestre: a partir de 23 /08 3º trimestre: a partir de 24/11
	Olimpíadas	Língua Portuguesa OBMEP - outubro (a confirmar) OBA - a confirmar
	Prova Brasil e SARESP- 2º e 5º ano	Novembro (a confirmar pelo INEP e VUNESP)
	Reunião com Famílias ou responsáveis	1º trimestre: até 11/06 2º trimestre: até 10/09 3º trimestre: 11/12
EJA	1º semestre	01/03 a 08/07 - mais atividades remotas complementares para composição de carga horária.
	2º semestre	22/07 a 22/12
	Conselho de Ano Ciclo (em dias letivos)	28/04 (Pré-Conselho) e 30/06 (Conselho) 29/09 (Pré-Conselho) e 08/12 (Conselho)
	Atividade de Encerramento - EJA conforme protocolo sanitário	1º semestre: 07/07 2º semestre: 18/12

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR (profissionais, crianças, jovens, adultos e famílias)

Sendo este um ano de remoção, há ingresso de novos profissionais e, conseqüentemente, alterações no quadro de professores e equipe gestora das escolas. Esse contexto requer uma atenção ainda maior ao acolhimento de toda a equipe escolar, a busca de entrosamento e criação de novos vínculos, bem como a orientação e a organização detalhadamente cuidadas com relação ao início das aulas, com as equipes seguras e engajadas.

Muitos foram os desafios que cada um enfrentou ao longo do período de pandemia, com desafios de todas as ordens. Diante dessas dificuldades é importante que possamos, mais uma vez, enfrentar cada um deles com empatia, resiliência, cuidado para que o retorno às aulas presenciais sejam um momento de recomeço e de se vislumbrar um futuro menos complexo.

O isolamento social decorrente da pandemia de COVID 19 trouxe aos nossos alunos, seus familiares e profissionais da educação, diferentes desafios emocionais. Tivemos que reinventar nossa forma de ensinar e aprender, bem como lidar com o medo, a ansiedade, a angústia, a vulnerabilidade e o risco que a pandemia nos trouxe.

Apesar das diferentes questões de natureza pedagógica, exigências e medidas sanitárias, uso de máscaras e equipamentos, no retorno às aulas presenciais não podemos nos esquecer do acolhimento dos nossos alunos, familiares e profissionais.

Conforme Documento Orientador 2020 o acolhimento deve ser planejado considerando os aspectos físicos e emocionais; a apresentação das pessoas e espaços; a proposição de experiências de encantamento com a escola; a escuta dos alunos, familiares e profissionais de modo que esses possam expressar suas emoções considerando as experiências vividas ao longo do distanciamento social.

Nessa perspectiva é importante que, num primeiro momento, as equipes gestoras planejem o acolhimento dos profissionais que atuam na escola, fortalecendo-os e orientando no que for preciso, uma vez que são essenciais no acolhimento das famílias, dos bebês, crianças, jovens e adultos de nossa rede.

Todos esses profissionais devem ser sensibilizados pelas equipes gestoras quanto às questões mencionadas acima, de forma que estejam aptos a realizar ações de acolhimento aos alunos sempre que se fizer necessário. Indicamos que esses aspectos sejam considerados no planejamento de retorno dos alunos por parte do professor e da escola como um todo.

Ao longo de 2020 a Equipe de Orientação Técnica já realizou algumas ações com os profissionais da escola sobre o acolhimento, nesse sentido se a equipe gestora considerar pertinente, poderá realizar parceria novamente para a viabilização de ações formativas e de acolhimento da equipe escolar e dos alunos.

Indicamos que as equipes de Ensino Fundamental realizem atividades lúdicas e de corpo e movimento nos primeiros dias de aula, tais como: brincadeiras, rodas de conversa e ações em parceria com os professores especialistas. Respeitando a especificidade de cada faixa etária, assim como as condições do momento que ainda estamos vivendo, sendo fundamental garantir um retorno que possa priorizar a relação entre os pares, a segurança por parte das crianças e o restabelecimento de vínculo com o espaço escolar.

Para a EJA, este também é um período importante e, dada sua dinâmica e características diferenciadas, é possível utilizar dinâmicas, vídeos, links, leituras e atividades diferenciadas, além de orientação sobre os protocolos a serem adotados no espaço escolar.

Cuidar do espaço escolar também constitui uma forma de acolhimento. O documento [“O Espaço Escolar - Olhares e Práticas”](#) (2019) aponta aspectos importantes do cuidado com todos os ambientes da escola a fim de que sejam acolhedores e educativos, desde a fachada.

É preciso considerar os aspectos do cuidado pessoal, emocional e dos protocolos sanitários, bem como da organização do ambiente que proporcionem acolhimento e bem estar. As orientações contidas no item “Saúde, Higiene e Bem-Estar” (Acolhimento e Conforto)” do documento Educar e Cuidar (p. 24-44) trazem importantes contribuições a serem socializadas com toda a equipe.

Em breve encaminharemos um repositório com materiais que poderão ser utilizados para o acolhimento/protocolos e que possam ajudar as unidades escolares nesse planejamento.

REUNIÕES COM FAMÍLIAS OU RESPONSÁVEIS

A primeira reunião do ano é sempre cercada de expectativas e emoções. Na reunião de 2021, essa ansiedade se apresentará ainda maior. É o momento da primeira aproximação com o professor da turma, da troca de informações entre escola e família e também de assegurar que todos conheçam os aspectos mais importantes do funcionamento da escola e da rede municipal. O diálogo com as famílias na primeira reunião é de fundamental importância, bem como o acolhimento, buscando incluí-las no planejamento e fazendo ajustes a partir de suas necessidades.

Essa reunião será presencial, escalonada, na sala de aula do professor, conforme indicações presentes no documento “Protocolos Sanitários”. Orientamos que na lista de assinatura de presença, constem todos os itens da pauta a serem apresentados, de modo que fique registrada participação e ciência dos assuntos tratados.

Devem constar na pauta de reunião tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental:

- ❖ a organização da entrada e saída;
- ❖ o preenchimento do questionário de saúde, o esclarecimento de envio de atestado médicos de alunos que estejam impedidos de participar de aulas presenciais por comorbidades;
- ❖ os protocolos sanitários;
- ❖ a atualização dos contatos telefônicos;
- ❖ o cronograma dos dias que os alunos deverão frequentar as aulas presenciais, respeitando o escalonamento das turmas e alternância de dia;
- ❖ a presença opcional de alunos nas fases vermelha e laranja;
- ❖ apresentação dos canais de comunicação junto às famílias;
- ❖ materiais que serão encaminhados para casa.

Na Educação Infantil, o primeiro contato das famílias traz consigo a expectativa de conhecer a professora, o espaço, a rotina escolar, etc. Neste ano teremos duas situações na reunião com pais: famílias que conhecerão a escola e a equipe e aquelas que retornarão para a escola após um longo período de distanciamento. Nos dois casos, é importante esclarecer as dúvidas quanto ao novo funcionamento da escola na perspectiva do presencial e não presencial, bem como o acolhimento e retomada dos vínculos.

No Ensino Fundamental, além da retomada dos vínculos e acolhimento das famílias, é importante um olhar especial para os alunos dos Primeiros Anos, pois estarão ingressando na nova unidade Escolar

Essa reunião deve acolher, tranquilizar e esclarecer as famílias sobre: a organização curricular baseada no documento “Objetivos Essenciais 2020/2021”, como parte do continuum de aprendizagem; a apresentação do Projeto Político Pedagógico; a metodologia a ser adotada pelo professor, tanto no trabalho presencial quanto no trabalho remoto; tematizar a importância da avaliação diagnóstica e da recuperação intensiva a ser desenvolvida neste início do ano letivo.

Cabe esclarecer às famílias que os professores estarão nas Unidades Escolares diariamente, em atendimento presencial com grupo escalonado de alunos, assim, as postagens no blog, nos grupos de mensagens e demais mídias sociais sofrerão modificações, comparada a realidade vivida no ano anterior.

A partir dessa realidade, as equipes escolares deverão organizar-se para manter os canais de comunicação com informações e conteúdos que agregarão conhecimento a todos os alunos, utilizando para isso, horários destinados ao HTP e também professores que estejam exclusivamente em home office.

Os professores deverão orientar e entregar às famílias atividades impressas referentes aos primeiros dias letivos, pois todos deverão iniciar as atividades no dia 01/03, garantindo assim o início do ano letivo para todos os alunos.

Na EJA, a reunião com responsáveis dos jovens que ainda não atingiram sua maioridade civil ou são incapazes de se responsabilizar civilmente por suas ações, se faz necessária. Estas reuniões devem estar previstas em PPP e acontecer no início de cada semestre, seguindo as orientações citadas acima, adaptando-as e respeitando as características do público atendido, alinhado às necessidades de cada escola.

Ainda que não façamos reunião com todos os alunos da EJA a escola precisará ofertar as atividades planejadas para os alunos a partir do dia 01/03, conforme organização de cada escola.

Em todas as etapas/modalidades o uniforme e material escolar deverão ser entregues pelo professor na sala de aula no dia da reunião, seguindo o quantitativo diário de 25% das famílias, evitando-se circulação desnecessária de pessoas pelos espaços da escola e conseqüentemente a possibilidade de aglomerações.

ATRIBUIÇÃO DE TURMAS

Considerando a mobilidade dos professores entre as escolas por conta da remoção, assim como, as especificidades do ano letivo de 2021, a atribuição das turmas para estes professores deve ser pensada levando-se em consideração alguns aspectos: o perfil do professor, sua formação, suas experiências profissionais e a disponibilidade para o atendimento presencial aos alunos, uma vez que alguns profissionais inicialmente permanecerão com a atuação exclusivamente em home office devido decreto de idade/comorbidade/gestante.

É importante distribuir os professores que estão em trabalho home office nos diferentes anos/ciclos, a fim de que o planejamento das aulas presenciais e do ensino remoto possam também ser divididos entre esses profissionais garantindo que todos os anos/ciclos tenham professores presencialmente e em home office, se for o caso.

- **Para Creches** - Berçário final e inicial: deve-se evitar atribuir essas turmas aos profissionais que se encontram impedidos de comparecer fisicamente ao local de trabalho por força do decreto. Isso se justifica pela especificidade da faixa etária e melhor adaptação, considerando o estabelecimento de vínculo entre criança, escola e família.
- **Para Pré-escola** - Considerar que o profissional que está impedido de comparecer fisicamente ao local de trabalho por força do decreto terá sala atribuída, entretanto, as crianças dessas turmas serão atendidas presencialmente pelos profissionais que estejam na escola. Nesses casos, os profissionais deverão adotar um regime de colaboração para as atividades de planejamento, avaliação e composição de documentação pedagógica, devendo todos manter seu diário de bordo devidamente atualizado.

Importante ressaltar que nas escolas de Educar Mais (Pré Escola e Ensino Fundamental) deve-se atribuir para a mesma turma, um professor de 30h e um de 40h, de modo a contemplar toda necessidade de atendimento ao longo do período de atendimento dos alunos.

ORIENTAÇÕES INICIAIS PARA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Educação de Jovens e Adultos (EJA):

	Manhã	Tarde	Noite
1º segmento	8h às 11h	13h às 16h	19h às 22h
CAGECPM	8h às 11h	13h às 16h	19h às 22h
2º segmento	-	-	*19h às 22h30

*Das 18h30 às 19h existe a oferta de Atividade Complementar Integrada (ACI) que compõe a carga horária do segundo segmento seriado.

Na construção da grade curricular, é necessário considerar o currículo integrado entre as áreas do conhecimento. As aulas devem ser distribuídas de forma que cada turma tenha quatro aulas de Língua Portuguesa, quatro de Matemática, três de Ciências, duas de História, duas de Geografia, duas de Inglês, duas de Arte e uma de Educação Física, sendo quatro aulas de cinquenta minutos, diariamente. O horário de intervalo para refeição dos alunos deve ser acompanhado pelo professor.

Na construção da grade curricular, é necessário considerar o currículo integrado entre as áreas do conhecimento. As aulas devem ser distribuídas de forma que cada turma tenha quatro aulas de Língua Portuguesa, quatro de Matemática, três de Ciências, duas de História, duas de Geografia, duas de Inglês, duas de Arte e uma de Educação Física, sendo quatro aulas de cinquenta minutos, diariamente. O horário de intervalo para refeição dos alunos deve ser acompanhado pelo professor.

A equipe gestora é responsável pela organização da grade de dias e horários de aula dos professores do segundo segmento.

É importante garantir que a carga horária de trabalho com o aluno seja rigorosamente cumprida, para tanto orientamos que nos horários vagos os professores sejam designados a trabalhar como professor parceiro em projetos de apoio à aprendizagem e de recuperação paralela, ou realizando substituições em caso de faltas de professor.

Estes horários deverão ser utilizados também para acompanhamento do ensino remoto dos alunos que estão impedidos de frequentar as aulas presenciais por serem maiores de 60 anos ou possuírem comorbidade.

Os professores que atuam em mais de uma unidade escolar devem seguir o calendário da sua escola sede, bem como a mesma tem a preferência de organização na distribuição dos dias de atendimento desses professores, tendo em vista a prioridade de permanência na sede no dia de HTPC. As escolas podem entre si ajustar os dias propiciando a qualidade do atendimento.

É importante destacar novamente que nas fases laranja e vermelha a presença física dos alunos às aulas é opcional. Diante disso, frisamos que a capacidade de 25% se refere a capacidade diária de alunos nas aulas. Caso tenhamos apenas 25% dos alunos que irão retornar presencialmente é necessário organizar a escola para atendê-los diariamente.

Para todos os casos (CAGECPM, 1º e 2º segmento seriado) o cálculo de porcentagem dos alunos deve desconsiderar aqueles que são maiores de sessenta anos e com comorbidades.

Para 2º SEGMENTO SERIADO

Para o segundo segmento seriado, orientamos a mesma capacidade diária acima descrita de acordo com o Plano São Paulo. A organização dos agrupamentos e sua distribuição em relação à área de conhecimento deve ser planejada a partir de avaliação diagnóstica e de diálogo realizado com o aluno. Sendo assim, o atendimento presencial com o professor acontecerá de maneira a suprir a necessidade de aprendizagem de todos e cada um.

Às sextas-feiras as aulas serão exclusivamente no formato remoto. A atividade complementar integrada (ACI) deverá continuar acontecendo no formato de ensino remoto complementando em duas horas e trinta minutos semanais a carga horária do segundo segmento seriado.

As atividades do sábado letivo do dia 06/03 deverão ser planejadas para atendimento com alunos de maneira presencial ou remota conforme a organização e disponibilidade de espaço da unidade escolar, bem como a organização de revezamento de agrupamentos citada no parágrafo anterior. Os professores deverão trabalhar presencialmente nesse dia independente da organização da proposta.

Ensino Fundamental:

	Manhã	Tarde
Ensino Fundamental “parcial”	8h às 11h	13h às 16h
Educar Mais	8h às 17h, sendo, excepcionalmente: Das 08h às 12h e das 13h às 17h, enquanto estivermos na fase amarela, laranja ou vermelha do Plano São Paulo.	

Elaboração de horários: após definido o escalonamento dos alunos, a organização do uso dos espaços e o fluxo de circulação, será necessário elaborar a grade de horários adequada à nova forma de funcionamento, visando garantir a organização das turmas e distanciamento seguro.

Como citamos anteriormente, o atendimento presencial aos alunos ocorrerá de acordo com a fase referente ao Plano São Paulo, respeitando o limite diário permitido em cada etapa.

Na fase Amarela cada aluno poderá comparecer presencialmente à escola duas vezes por semana. As demais atividades deverão ser planejadas para serem realizadas remotamente. Excepcionalmente na primeira semana por conta do sábado letivo, dia 06/03, os alunos deverão ser atendidos três vezes por semana, ou seja grupo 1 (2ª, 3ª e 4ª feira) e grupo 2 (5ª,6ª e sábado).

Nas fases Laranja e Vermelha cada aluno poderá comparecer presencialmente à escola uma vez por semana. As demais atividades deverão ser planejadas para serem realizadas remotamente, inclusive o sábado dia 06/03.

É importante que os dias de atendimento presencial sejam fixos e devidamente informados às famílias e serviço de transporte escolar para evitarmos contratempos nos atendimentos dos alunos e possíveis descumprimentos dos percentuais estabelecidos.



Ensino Fundamental - Educar Mais

Nesse momento, há uma especificidade importante no caso das escolas de Educar Mais em relação ao horário de atendimento aos alunos e, conseqüentemente na organização da grade de horários da Unidade. Na fase amarela do Plano São Paulo, conseguiremos garantir o atendimento de 100% dos alunos diariamente com aulas presenciais, mesmo com a determinação de revezamento, ou seja, metade dos discentes no período da manhã e metade no período da tarde.

Para tanto, excepcionalmente, enquanto perdurar o revezamento, precisaremos realizar as aulas em dois períodos, como as escolas parciais, sendo das 08h às 12h e das 13h às 17h. Cada turma no programa Educar Mais conta com dois professores, um para cada período; nessa perspectiva, cada um deles ficará responsável pelo agrupamento de alunos em seu período de atuação.

Portanto, enquanto o atendimento aos alunos se der considerando apenas 50% por dia, as escolas de Educar Mais precisarão se adequar a essa organização, sendo que os horários de atendimento passam a ser parciais temporariamente.

Nas fases laranja ou vermelha do Plano São Paulo, onde atenderemos presencialmente 25% dos alunos diariamente, as aulas nas escolas de Educar Mais acontecerão duas vezes por semana, considerando o atendimento dos alunos em meio período.

Educação Infantil:

	Manhã	Tarde
Atendimento parcial	8h às 12h	13h às 17h
Educar Mais	8h às 17h, sendo, excepcionalmente: 8h00 às 12h00 13h00 às 17h00	

O horário de atendimento às crianças está mantido, o escalonamento é somente para fins de organização e evitar aglomerações.

O escalonamento dos alunos nas escolas com atendimento parcial deve obedecer às seguinte organização:

- 2x por semana nas fases Amarela e Verde.
- 1x por semana nas fases Laranja e Vermelha.

Nas creches aplica-se a seguinte organização:

- Atendimento diariamente de 50% dos alunos por período (fases Amarela e Verde).
- Atendimento de 25% dos alunos por período 2x por semana (fases Laranja e Vermelha).

No acompanhamento deste processo pela equipe gestora e/ou, membros da comissão escolar de monitoramento do Covid-19 é de grande importância, para cuidar que os profissionais sigam os protocolos e para apoiar no que for necessário, incluindo orientação à comunidade. Para a educação infantil não há uma grade de disciplinas, trataremos da distribuição das propostas ao longo do documento no item rotina.

ASPECTOS IMPORTANTES DA ROTINA PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL DA ESCOLA

Considerando as especificidades desse retorno, indicaremos alguns aspectos da nova rotina que precisam ser planejados e organizados com bastante cuidado.

Reiteramos a orientação de entrada e saída escalonada em até 30 minutos descrita no Documento Orientador Protocolos Sanitários. Nessa perspectiva, a ideia é que as escolas possam organizar horários de entrada e saída das turmas em blocos diferentes, considerando trinta minutos para tal. As escolas que contarem com mais de um portão de entrada também poderão aproveitar os diferentes acessos nessa organização, desde que tenham funcionários suficientes para a viabilização dessa estrutura, que contribuirá para evitar aglomerações.

Os horários de refeições também precisam ser cuidadosamente organizados, atendendo ao mínimo de turmas possível em cada agrupamento, para garantirmos que não haja aglomeração nos espaços.

As refeições deverão ocorrer com o profissional que estiver com a turma no período definido para tal e, não necessariamente, com o professor titular da turma.

Em relação a saída dos alunos, a mesma deverá ocorrer na porta da sala ou do espaço em que a turma estiver, sempre acompanhados pelo professor responsável naquele momento.

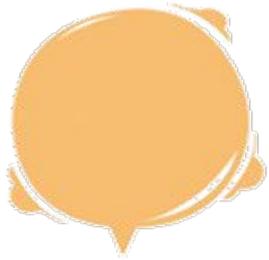
No Ensino Fundamental e EJA, os inspetores precisarão atuar no apoio aos alunos diante da circulação nos espaços, cuidando junto a outros profissionais para que as normas sanitárias possam ser garantidas entre as crianças, jovens e adultos (cuidar para que não haja compartilhamento de squeeze, que os discentes lavem as mãos ou se utilizem de álcool gel ao entrar e sair dos banheiros, que não haja aglomeração de alunos no pátio, uso da máscara, etc).

Planejamento pedagógico dos professores do Ensino Fundamental



Para o estabelecimento do continuum 2020/2021 fica previsto o aumento da carga horária no ano letivo de 2021, de forma que os alunos poderão ter aulas presenciais, não presenciais, e no contra turno, para desenvolver, de modo contínuo, os objetivos de aprendizagem que não foram trabalhados no ano letivo de 2020. Parágrafo único.





Os objetivos de aprendizagem aos quais se refere o caput deste artigo deverão ser estabelecidos com base na análise e seleção de objetivos essenciais para cada ano/ciclo, a partir do Projeto Político Pedagógico das escolas e à luz da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo Paulista, com ênfase no ensino híbrido e no aprendizado com base nas competências.” (Resolução 40/2020, Secretaria Municipal de Educação de São Bernardo do Campo)

O retorno gradual contempla a indicação de ensino híbrido citada na Resolução, com atividades presenciais e não presenciais.

Os professores que estiverem em home office por conta do decreto de idade/comorbidade poderão ser responsáveis pelo planejamento e oferta das atividades remotas síncronas para os alunos.

O planejamento referente a primeira semana de aula deverá ser compartilhado com os pais/responsáveis na primeira reunião. O professor deverá explicar como será a rotina na escola, abordando questões como retomada de conteúdos (correção); prazo para execução e entrega de atividades e construção do portfólio. Enfatizar a importância da realização da avaliação diagnóstica que irá balizar as ações de planejamento e recuperação. Destacar a necessidade de retirar e entregar atividades mesmo se a família optar em não mandar o aluno para a escola.

Para os alunos do Ensino Fundamental, além das aulas com os professores de Educação Física e Arte, cabe aos professores analisarem as dificuldades apresentadas pela turma nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, podendo priorizar essas áreas durante as aulas presenciais.

Indicamos que todos os alunos do Ensino Fundamental tenham propostas de atividades para serem realizadas em casa diariamente, contemplando tanto o horário do contraturno como também os dias em que eles não estiverem presencialmente na escola, de forma a ampliarmos a jornada diária dos discentes.

O professor deverá atentar-se para que as atividades realizadas em casa sejam recebidas e corrigidas de maneira dialogada, buscando integrar os conteúdos de forma interdisciplinar, priorizando Língua Portuguesa e Matemática articuladas com as demais áreas do conhecimento.

O planejamento do professor deve prever atividades para serem realizadas presencialmente em 2 dias (fase amarela) ou 1 dia (fase laranja/vermelha) da semana e atividades para serem realizadas remotamente nos outros 3 ou 4 dias da semana, além de atividades referentes ao complemento de carga horária/“lição de casa” para os 5 dias da semana, ou seja, os alunos deverão ter propostas de atividades que garantam uma jornada semanal de trabalho efetivo com 30 horas.

Os professores que atuam em escolas do Programa Educar Mais e que terão seus horários de HTP garantidos diariamente fora do período em que os alunos estiverem na escola (das 7:00 às 8:00 e das 17:00 às 18:00), atuarão em docência complementar quando seus alunos estiverem em aulas de Educação Física e Arte, o que significa que não necessariamente estarão atuando com as suas respectivas turmas, mas com atividades que envolvam outros discentes da escola.

É importante investir em atividades de investigação e aprofundamento dos conteúdos para que os alunos tenham incentivo para realizar as tarefas sem a supervisão do professor, envolver a família também pode ser uma estratégia interessante, principalmente para aqueles que tiveram acompanhamento dos familiares durante o ano de 2020.

Indicamos que todos os alunos do Ensino Fundamental tenham propostas de atividades para serem realizadas em casa diariamente, contemplando tanto o horário do contraturno como também os dias em que eles não estiverem presencialmente na escola, de forma a ampliarmos a jornada diária dos discentes.

Para o desenvolvimento do continuum 2020/2021 os professores deverão utilizar os livros didáticos, os materiais do Ler e Escrever e EMAI e cópias de atividades.

**Planejamento da transição da
educação infantil para o ensino
fundamental**

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental deve ser pensada com muito cuidado pelos professores e gestores de ambas as etapas. Em 2020, com a suspensão das atividades educacionais presenciais em virtude da pandemia de Covid-19, as crianças perderam o contato direto com professores, colegas e com o espaço da escola.

Sabemos também dos desafios da comunicação remota e, pela especificidade do segmento da Educação Infantil, cujo eixo de aprendizagens se dá através das interações e brincadeiras onde a interação com o outro e a mediação próxima são essenciais. Dessa forma, para o ano de 2021 é de suma importância considerar esse cenário.

Com os alunos do 2º Ano do Ciclo I também é preciso ter um olhar diferenciado, uma vez que esses discentes frequentaram pouco a escola de Ensino Fundamental em 2020 e não vivenciaram muitas experiências e interações fundamentais para a adaptação da rotina nessa modalidade de ensino. Portanto, será necessário considerar toda a rotina de trabalho que os alunos vivenciam no 1º Ano e adaptá-las para o 2º ano.

O lúdico terá um papel fundamental nessa rotina, assim como os conteúdos atitudinais e procedimentais. Mais uma vez, ressaltamos a importância do continuum de aprendizagem nesse Ano Ciclo, onde as ações de acolhimento e de retomada de conteúdos, deverão ser planejadas sistematicamente de modo a garantir a alfabetização dos alunos até o final do 2º Ano.



Sobre esse tema indicamos a live: **A Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental - Projeções para 2021** realizada com a Professora Maria Carmen Barbosa, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HVM_fXv2wb4

Planejamento da rotina na Educação Infantil

A rotina na Educação Infantil, considera as necessidades biológicas (como o descanso, a higiene e a alimentação), psicológicas (as que dizem respeito ao sentimento, segurança, acolhimento e respeito ao seu tempo) e sociais (que inclui as experiências das crianças com os dispositivos culturais aos quais tem acesso e as relações que ela estabelece na escola).

Com a nova configuração da rotina escolar, torna-se necessário o planejamento e adaptações para atividades de acolhimento, escuta, comunicação entre os grupos de alunos, diversificando assim, as estratégias que a escola já adota: contações de história, lanche, higiene e outras atividades que antes eram realizadas com grande concentração de crianças.

Atividades em espaços abertos e/ou ventilados devem ser priorizadas. As salas de aula precisam ser organizadas de forma a garantir a circulação e possibilidades de trabalho diversificado: cantos, explorando o espaço da sala para além das mesas, tendo a disposição bandejas, cestos ou kits para jogos e brincadeiras, rodas de leitura e contação de história e atividades gráficas que explorem a criatividade e a livre expressão.

Nas primeiras semanas será preciso construir com as crianças novos comportamentos sociais, com relação a forma de interagir, utilizar banheiros, horários das refeições, utilização das áreas externas, manuseio de objetos pessoais, entre outros, conforme documento “Protocolos Sanitários”.

Nas demais semanas, com a participação presencial de parte dos alunos, a unidade escolar precisa garantir que ao planejar, o professor considere atividades que possam ser realizadas na escola, envolvendo o coletivo, com um tema de interesse das crianças que será foco de estudos e experimentações e quais atividades podem dar continuidade em casa, contemplando dessa forma a carga horária. Orientamos que desde o início sejam organizados kits de materiais para enviar para casa, considerando uma margem que fique na escola para atender o presencial.

O planejamento deve ser cuidadoso e prever os desdobramentos das propostas durante as atividades não presenciais cuidando para que as rupturas sejam minimizadas.

A escola deverá organizar a entrada dos alunos de forma escalonada respeitando um período de trinta minutos, seguindo orientações do protocolo sanitário. Além dos cuidados na recepção, o planejamento de atividades, como cantos com materiais de largo alcance e kits individuais, garantirão que as crianças não fiquem ociosas e que sejam acompanhadas durante todo o tempo.

Planejamento da EJA

Mesmo com todas as limitações impostas pela pandemia, faz-se necessário “alinhar esta modalidade ao conjunto dos serviços de Educação de Jovens e Adultos”, conforme os princípios enunciados nas Diretrizes Curriculares de EJA e na BNCC, quais sejam, entre outros: educação que considere a integração dos saberes; que respeite os conhecimentos prévios dos educandos; que respeite seu ritmo de aprendizagem; que flexibilize tempos e espaços para a construção do conhecimento.

No caso da CAGECPM, durante o período de ensino remoto total ou parcial orientamos que o planejamento seja feito de acordo com a compatibilização de notas para a emissão do atestado de eliminação de módulo considerando:



- ✓ ATIVIDADES INDIVIDUAIS - No mínimo duas atividades com o valor de 30%, totalizando 60% da nota: atividade avaliativa inicial e atividade avaliativa final.
- ✓ ATIVIDADES EM GRUPO - Duas atividades em grupo e em sala de aula totalizando 20% da nota, podendo considerar: todas as atividades impressas retiradas e devolvidas (de diferentes formas), participação em videochamadas, atendimentos em grupos ou individuais via WhatsApp, solicitação de esclarecimento de dúvidas, etc.
- ✓ PROJETO DE AUTOGESTÃO - Esse item, valendo 20%, merece uma atenção especial por ser ele um grande diferencial dentro dessa organização em módulos. Podemos pensar no uso de tecnologias, que já estão sendo muito exploradas no atual contexto, como aliadas para que os estudantes possam apresentar uma produção autoral, podendo utilizar diferentes linguagens e diferentes recursos.

Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica é uma ferramenta importante para delimitarmos o ponto de partida para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Certamente no ano de 2021 essa ferramenta se mostra ainda mais importante, pois como as atividades foram realizadas em espaços diversos da sala de aula, com o retorno das atividades presenciais, seremos capazes de diagnosticar quais aprendizagens essenciais foram consolidadas e que aprendizagens e habilidades necessitam de retomada, garantindo o continuum de aprendizagem 2020/2021.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo utilizar-se-á das ferramentas disponibilizadas pela Plataforma de Apoio à Aprendizagem (CAED) no link: <https://apoioaprendizagem.caeddigital.net/#!/pagina-inicial>

As atividades de verificação disponíveis na plataforma foram reestruturadas e adaptadas para impressão e serão disponibilizadas impressas para aplicação a todos os alunos do 2º ao 5º ano. Essa aplicação deve ocorrer a partir da segunda semana de aulas presenciais de cada agrupamento conforme escala da unidade escolar.

A fim de que tanto a SE como os Orientadores Pedagógicos possam analisar os dados dessas avaliações em tempo real para subsidiar o planejamento do PAA 2021 e Programa Aprender Mais, cada Unidade Escolar estará responsável por disponibilizar os dados de cada turma no drive criado pela chefia imediata.

A pasta no drive foi compartilhada no final de 2020 por ocasião dos recursos, é será o mesmo link que será reenviado às Unidades Escolares do Ensino Fundamental. Orientamos que a equipe gestora compartilhe com o professor, somente a pasta correspondente à sua turma para que o mesmo possa inserir os dados dos alunos, bem como os resultados das avaliações conforme consta na plataforma de apoio à aprendizagem.

Após a inserção dos dados na ferramenta é possível obter uma devolutiva sobre que habilidades necessitam de retomada e a partir daí os professores poderão planejar quais atividades deverão ser priorizadas considerando as individualidades de cada aluno.

O uso das avaliações propostas nessa plataforma deve ser mais um instrumento no processo minucioso de diagnóstico sobre as aprendizagens dos alunos, então cabe às equipes escolares planejarem e aplicarem outros instrumentos que possam revelar e identificar a necessidade de retomada e recuperação de conteúdos pedagógicos.

Planejar, aplicar e analisar os dados das avaliações diagnósticas facilitará a tomada de decisão e o planejamento posterior do professor.

É importante que seja disponibilizado ao professor da turma de 2021 os portfólios do ano de 2020 e dos anos anteriores para que sejam observadas que atividades foram desenvolvidas, os possíveis avanços e dificuldades ao longo do processo.

Outro dado importante que poderá contribuir nesse diagnóstico são os registros dos Conselhos Ano Ciclo e os dados da Avaliação externa (SARESP) em 2019.

No caso da EJA ressaltamos a necessidade de se utilizar, a partir do diagnóstico inicial, do mecanismo de reclassificação, que ocorrerá quando o conhecimento do aluno estiver além do Termo em que está matriculado. Os indicativos para a reclassificação podem ser solicitados pelo professor e/ou pelo aluno ou responsável, mediante requerimento encaminhado à secretaria da escola e a partir de avaliação própria, analisada pelo coordenador e coletivo dos professores.

*PAA - Programa de Apoio à Aprendizagem e
Programa e Aprender Mais*

*As informações serão enviadas posteriormente via
Rede e reunião específica com as equipes gestoras.*

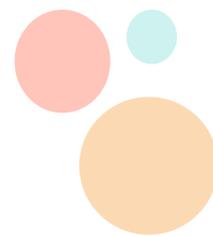
REGISTROS IMPRESCINDÍVEIS E DOCUMENTAÇÕES PEDAGÓGICAS NAS DIFERENTES ETAPAS DE ENSINO

Pensando no acolhimento de demandas trazidas pela comunidade e num fluxo de comunicação e de devolutivas eficientes, consideramos que todos os registros descritos nos documentos orientadores anteriores são registros imprescindíveis e devem ser mantidos em arquivo na Unidade Escolar, organizados em formato digital, no drive da escola ou impressos.

Os documentos podem ser solicitados a qualquer tempo pelo orientador pedagógico ou pela Secretaria de Educação, sempre que se fizer necessário, por isso, o acesso deve ser de fácil consulta.

Reiteramos que o atendimento às famílias principalmente nesse período de retomada das atividades presenciais, seja realizado preferencialmente por um membro da equipe gestora sempre em parceria com outro profissional que atua na unidade escolar e que todos os atendimentos sejam devidamente registrados com indicação da data, nomes completos e assinatura de todos os presentes.

O acompanhamento da frequência das crianças no modelo presencial e não presencial é essencial. A equipe escolar precisa conhecer os motivos que impedem as famílias de enviar as crianças à escola e a partir disso, realizar orientações e encaminhamentos que estiverem ao alcance da escola. Esgotadas as possibilidades, a Unidade Escolar precisa informar a OP e EOT para que possam traçar novas estratégias e, avaliar, se o caso deve ser notificado ao Conselho Tutelar.



Caderneta de chamada:

Aguardar orientações que serão enviadas via Rede!

Registros na Educação Infantil

Conforme indicado no Documento Orientador complemento agosto de 2020, p.35, é imprescindível que se mantenha organizada a documentação e registros do trabalho realizado, bem como os instrumentos de avaliação e de acompanhamento:

- ✓ **Diário de bordo:** Além do caráter reflexivo, o Diário de Bordo é uma ferramenta oficial para comprovar a realização do que foi proposto e planejado. O professor precisa registrar diariamente as atividades, refletindo e descrevendo sobre as mesmas.
- ✓ **Relatório de aprendizagem:** já sabemos que a escola estará em funcionamento presencialmente e não presencialmente, desta forma, reiteramos que a os relatórios de aprendizagem são o meio oficial de comunicar às famílias e à comunidade escolar sobre o percurso do desenvolvimento dos alunos e deverão ser produzidos à medida que o planejamento do professor for desenvolvido e a observação dos alunos for sendo estruturada.

Registros no Ensino Fundamental

Reiteramos o complemento do [DOCUMENTO ORIENTADOR PANDEMIA/ESTADO DE EMERGÊNCIA](#), no que diz respeito aos registros:



As instituições de ensino deverão registrar de forma pormenorizada e arquivar as comprovações que demonstrem as atividades escolares realizadas fora da unidade escolar, a fim de que possam ser autorizadas a compor carga horária de atividade escolar obrigatória a depender da extensão da suspensão das aulas presenciais durante o presente período de emergência; Diante disso é preciso garantir tanto o registro do planejamento do professor e das devolutivas do Coordenador Pedagógico, bem como das atividades realizadas pelos alunos e suas anotações, por meio de registros no caderno e outros suportes.”

Como parte das atribuições do cargo, dispostas no Estatuto dos Profissionais da Educação do Município de São Bernardo do Campo, Lei N° 6.316/2013, os professores deverão manter em dia toda documentação pedagógica referente a sua turma e a equipe gestora, deverá acompanhar periodicamente e intervir e orientar sempre que preciso.

Os documentos indicados abaixo precisam estar com os campos devidamente preenchidos, indicar os nomes completos dos alunos e dos profissionais que atuam com a turma e conter assinatura, pois conforme [Documento Orientador - Complemento Agosto de 2020](#) são as “documentações que legitimam todos os encaminhamentos do processo de ensino aprendizagem do período e são elementos comprobatórios do trabalho desenvolvido possibilitando o mapeamento das aprendizagens e dificuldades de cada um dos alunos, assim como o ajuste dos planos de ação do professor.

- ✓ a caderneta de chamada;
- ✓ o plano de ação da turma que pode ser semanal, quinzenal ou mensal, conforme combinado entre equipe gestora e grupo de professores. Esse deverá seguir modelo único definido pela escola;
- ✓ o registro das adaptações curriculares necessárias para atendimento aos alunos com deficiência, bem como os que possuem dificuldades significativas de aprendizagem;
- ✓ registro reflexivo;
relatórios trimestrais dos alunos com deficiência e do atendimento educacional especializado;
- ✓ relatórios de transição para os alunos de 5º ano que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- ✓ fichas de rendimento;
- ✓ atas de conselho ano/ciclo;
- ✓ portfólios;
- ✓ ata de resultado final.

Registros da EJA

Os registros devem seguir as mesmas orientações do ensino fundamental, considerando a temporalidade semestral dessa modalidade. As Atividades Complementares Integradas (ACI) devem ser registradas no plano de ação do professor e sua presença no diário de classe.

Conselho de Ano Ciclo

O conselho de ano/ciclo constitui-se em um espaço formativo de diálogo e reflexão que tem por objetivos: discutir sobre o processo de avaliação; analisar os processos de ensino e de aprendizagem; efetivar encaminhamentos; deliberar sobre promoção e retenção de alunos; analisar os pedidos de classificação e reclassificação solicitados até o 1º trimestre do ano letivo; analisar os pedidos de reconsideração efetivados pelos responsáveis em caso de promoção ou retenção dos educandos; definir os que necessitam de apoio pedagógico ou de atendimento educacional especializado; pensar coletivamente em estratégias didáticas, inclusive intersetoriais, e/ou de busca ativa para os alunos com excesso de faltas.

Realizado ao final de cada trimestre, o Conselho de Ano/Ciclo para o ano letivo de 2021 deverá ser realizado de maneira presencial, conforme organização de cada unidade escolar, obedecendo rigorosamente as orientações de distanciamento e protocolos sanitários. Para evitarmos a circulação dos portfólios impressos, orientamos que esse documento seja produzido de forma ao longo dos trimestres e que seja compartilhado com todos os presentes. Dessa forma todos os profissionais poderão contribuir com seus olhares sobre as aprendizagens dos alunos e indicar os encaminhamentos mais adequados. Orientamos ainda, que não haja compartilhamento de alimentos em cafés coletivos e outras situações.

Indicamos que participem da reunião de conselho ano/ciclo os professores da sala regular, de Educação Física e de Artes, auxiliar de educação, professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), estagiários, professor de apoio à aprendizagem e gestão escolar, enfim, todos os profissionais envolvidos direta ou indiretamente nas aprendizagens dos educandos e que possam contribuir com olhares distintos no que se refere à análise dos avanços, dificuldades encontradas e possíveis encaminhamentos.

Para que essa análise seja realizada da melhor forma possível e o resultado final das aprendizagens dos alunos seja registrado na Ficha de Rendimento, faz-se necessário que a documentação pedagógica seja apresentada devidamente organizada e preenchida, em especial os portfólios dos alunos e a ata de conselho (nesse documento, indicamos apenas que os encaminhamentos

sejam discutidos coletivamente e registrados no momento da reunião; o restante das informações constantes na ata precisa estar devidamente registrados pelos professores no dia do Conselho).

No caso dos alunos com deficiência ou dificuldades acentuadas de aprendizagem, também será necessário apresentar as atividades adaptadas, bem como o material desenvolvido pelo(a) professor(a) do AEE.



Os Conselhos deverão ser mantidos na organização habitual: um dia de Conselho para cada ano/ciclo, e para as unidades escolares com mais de 1.500 alunos, autorizamos realizar o Conselho de um mesmo ano/ciclo em até 2 (dois) dias.

Considerando que o Conselho de ano/ciclo constitui-se como um espaço de discussão coletiva e trocas de experiências entre os professores e demais profissionais, não é indicada a realização do Conselho de Ano/Ciclo com apenas uma turma.

As atividades planejadas/ desenvolvidas na EJA deverão ser registradas em instrumento metodológico acordado na Unidade Escolar no formato de Plano de Ação. Além das atividades desenvolvidas, o mesmo deverá conter informações relevantes sobre o acompanhamento das aprendizagens dos alunos e o plano de recuperação paralela de cada professor para os alunos que necessitarem.

A Coordenação da U.E. deverá acompanhar e dar devolutivas de todos os registros; mediante análise e decisão do conselho, há possibilidade de compensação de ausência/ reposição de faltas por meio de trabalho de autogestão do conhecimento.

No entanto, é fundamental que o trabalho seja proposto de forma contextualizada aos objetivos e conteúdos trabalhados no semestre, assim como, é importante que haja socialização deste, a fim de que o aluno o exponha e tire suas dúvidas acerca do mesmo. É necessário registro da compensação de ausência na caderneta de chamada.

No segundo segmento seriado da EJA a participação no Conselho de todos os professores que atendem a turma também é indicada. No entanto, todos os professores devem produzir registro específico da turma/alunos e enviar antecipadamente para a coordenação.

No agendamento dos Conselhos de Ano/Ciclo ou de Pré-Conselho, quando houver, orientamos que estes não sejam indicados às quintas-feiras, pois como tem ocorrido ao longo dos últimos anos, esse dia deve ser reservado às convocações por parte da SE.

Ressaltamos que qualquer alteração nas datas de Conselho após o envio do calendário escolar a SE, deve ser informada ao orientador pedagógico que produzirá um Parecer para autorização da chefia imediata.



CONSELHO DE ESCOLA, APM, CONSELHO MIRIM E ASSEMBLÉIAS EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Para saber sobre Conselho de Escola, APM, Conselho Mirim e assembleias indicamos a leitura da pág 16 a 18 do [Documento Orientador 2020](#).

Indicamos que as escolas mantenham as reuniões de APM e Conselho de maneira virtual, assim como as assembleias do conselho mirim.

Na EJA a prática das assembleias é importante para assegurar não só o exercício do princípio da gestão democrática, mas consolidar e validar as decisões coletivas e compartilhadas, co responsabilizando todos e cada um nas questões discutidas, para tanto, é indicado que se realize uma assembleia no período de 01/03 a 31/03 e uma no período de 01/09 a 30/09, ainda que seja em formato não presencial.

ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DA EQUIPE GESTORA

Os horários de trabalho dos membros da equipe gestora devem prever a cobertura do período de funcionamento presencial da escola, ainda que alguns membros da equipe estejam em situação de home office por afastamentos legais.

Há necessidade de considerar outros itens essenciais já apontadas nos documentos orientadores dos anos anteriores. Para tanto indicamos a leitura do documento Orientador 2020 (pág. 18 a 22) que descreve como deve ser a organização de cada um dos aspectos listados abaixo:

- ✓ Reuniões com a Secretaria de Educação e Encontros Formativos;
- ✓ Encontros formativos com diretores e coordenadores pedagógicos;
- ✓ Acompanhamento do OP na Unidade Escolar;
- ✓ Participação em HTPC e reuniões pedagógicas;
- ✓ Escolas com três turnos e Educar Mais (almoço);
- ✓ Acompanhamento das entradas e saídas dos períodos;
- ✓ Participação em HTPC;
- ✓ Flexibilização de horário.
- ✓ Quadro de horários;
- ✓ Afastamentos;
- ✓ Fruição de licença prêmio e PTS.

MATRÍCULAS E DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR

Reiteramos as orientações presentes nos documentos anteriores com relação às matrículas e documentação, em especial as descritas nas páginas 21 a 24 do Documento Orientador 2020.

Em 2020, com o objetivo de monitorar o acesso dos alunos às atividades, a fim de diminuir a taxa de abandono e evasão escolar, a seção de Ensino Fundamental adotou a estratégia de preenchimento quinzenal, por parte das unidades escolares, de um formulário de acesso às atividades impressas e online.

Tal ação proporcionou às equipes gestoras um olhar mais atento à frequência dos alunos e ações intensas de busca ativa por parte das mesmas e por meio da parceria com a Secretaria de Saúde.

No ano letivo de 2021 necessitamos de um olhar ainda mais atento para a frequência dos alunos, pois o retorno às aulas presenciais será gradual, alternando o ensino presencial ao ensino remoto o que poderá contribuir para a perda da motivação dos educandos. Faz-se necessário pensar em ações que intensifiquem o engajamento dos alunos e a busca ativa.

Conforme disposto na RESOLUÇÃO SE Nº 40/2020, Art. 5º:

“Para os estudantes que perderam o vínculo com a Unidade Escolar durante todo o período de aulas remotas, apesar dos esforços de busca ativa que foram empregados, caso haja o reingresso em 2021, deverão ser adotados procedimentos de análise do percurso escolar, com vistas a dar prosseguimento aos estudos, nos termos do disposto no Art. 3º desta Resolução”. Assim, esclarecemos que os procedimentos indicados referem-se à reclassificação conforme disposto na RESOLUÇÃO SE Nº 014/2010, Art.7º - “A evolução escolar será feita através dos mecanismos de classificação e reclassificação.”

§ 2º - A reclassificação do aluno considerará a correspondência entre idade/ano/ciclo, a competência nas matérias da base nacional comum do currículo e a decisão do Conselho de ano-ciclo/Ciclo no final do primeiro bimestre, que registrará parecer conclusivo, após análise do relatório feito pela Comissão de Competência, em livro de ata assinado e homologado pelo diretor da escola, conforme dispõe o artigo 23 da LDB.

§ 3º O Conselho de Ano/Ciclo ou Ciclo analisará e proporá a reclassificação dos alunos até o término do 1º bimestre, considerando a relação idade/ano-ciclo e mediante avaliação feita pela escola.

Diante do exposto indicamos que os alunos que tenham sido considerados como abandono ou evasão ao retornar a escola sejam matriculados no mesmo ano/ciclo/termo no qual estava matriculado em 2020 e sejam adotadas providências de reclassificação garantindo-se o continuum de aprendizagem conforme resolução anteriormente citada.

CUIDADOS E ATENÇÃO À SAÚDE

Nesse momento, é importante atentar-se para o Documento Orientador “Protocolos Sanitários” que subsidiará nossos cuidados ao retornarem as atividades pedagógicas presenciais, bem como as orientações descritas no Documento Orientador 2020, p. 27-30.

MOMENTO CÍVICO, EVENTOS NA ESCOLA, ESTUDO DO MEIO, SÁBADO LETIVO COM FAMÍLIAS E ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO.

Estas atividades estão suspensas até o término do estado de calamidade pública decretado no município (Decreto 21.111/20).

Sobre: Concessão de uso do espaço escolar, Projetos e atividades oriundas de outras secretarias e de entidades privadas, Entrevistas e divulgações para a imprensa (jornais, revistas, sites etc): Situações emergenciais que comprometam o atendimento aos alunos, continuam mantidas as orientações do documento orientador 2019, p. 26 e seguintes

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Resolução CNE/CP N° 2, de 22 de dezembro de 2017. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf. Acesso em Janeiro de 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Presidência da República. Casa Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acessado em Jan. 2016

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acessado em Janeiro de 2016

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato20112014/2014/lei/l13005.htm. Acessado em janeiro de 2018

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei N° 9.394, de 20 de Dezembro De 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acessado em Junho de 2016

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Volume 2**. Formação Pessoal e Social. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

CASAGRANDE Renato. **A revolução necessária na formação de professores.** Disponível em: <https://porvir.org/a-revolucao-necessaria-na-formacao-dos-professores/> Acessado em 19/01/2021

CNE/CEB. Parecer 20/2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. UF: Distrito Federal: Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica.

CNE/CEB. Parecer 07/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. UF: Distrito Federal: Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica.

CNE/CEB. Parecer 11/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. UF: Distrito Federal: Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica.

CNE/CEB. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. UF: Distrito Federal: Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica.

SE. Avaliação Conselho de ano/ciclo - portfólio. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2011.

SE. Documento Orientador - 2017. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2017.

SE. Documento Orientador 2 - Orientações gerais para discussão do PPP 2017. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2017.

SE. Documento Orientador - 2018. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2018.

SE. Diretrizes Curriculares da EJA em São Bernardo do Campo. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2012.

SE. Proteção Integral - Qualificando o cotidiano escolar. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2016

SE. Educar e Cuidar - Orientações sobre cuidados, higiene e segurança no ambiente escolar. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2019.

SE. Espaços Escolares - Olhares e Práticas. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação, 2019.

SEC. Proposta Curricular. Educação Infantil. Volume II. Caderno 2. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação e Cultura, 2007.

SEC. Regimento Escolar Único para as escolas de educação infantil e ensino fundamental. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação e Cultura, 2003.

REVISTA NOVA ESCOLA. BNCC na prática. Disponível em: https://bncc.novaescola.org.br/?utm_source=mandrill&utm_medium=email&utm_campaign=guiasbncc-naoacessarconteudo-1mes. Acessado em janeiro de 2019.

RIBEIRO, M. I. S. Educação Infantil: os desafios estão propostos! E o que estamos fazendo? (Orgs.). Salvador: Sooffset, 2014.

ROSEMBERG, Fúlvia. Políticas públicas e qualidade na Educação Infantil. In: SANTOS, M. O.;

SÃO PAULO, São Bernardo do Campo. CME nº 01/2017, de 29 de dezembro de 2017.

SÃO PAULO, São Bernardo do Campo. Plano Municipal de Educação. Lei nº 6447, de 28 de dezembro de 2015. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-municipal-de-educacao-sao-bernardo-do-campo-sp>. Acessado em jan. 2018

VEIGA, Ilma Passo. A. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Coletiva**. In: VEIGA, I.P.A. Projeto Político-Pedagógico, uma construção possível. 24ª ed. Campinas: Papirus, 1995.

